

Intelectuais, Ciência e Sociedade

30 horas (02 créditos)

Ementa:

Estudo da atuação de intelectuais, literatos, pensadores sociais e cientistas na produção de ideias, representações e imagens da sociedade brasileira produzidas no século XX, com ênfase para a análise e discussões sobre política, Estado e nação, a identidade nacional, as características culturais e a formação da sociedade brasileira. A disciplina também analisa a relação entre a escrita intelectual, ou científica, e a atuação na vida pública; a relação e as fronteiras entre ciência, política e sociedade; a circulação de ideias e o diálogo internacional envolvendo as teorias científicas; as formas de apropriação, os usos políticos e a ressignificação de ideias.

Bibliografia:

ADAMS, Mark (org.). *The Wellborn Science: Eugenics in Germany, France, Brazil e Russia*. New York: Oxford University Press, 1990, p.8-68.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1999.

BOMFIM, Manoel. *O Brasil na América: características da formação brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, Segunda edição 1997 [1929].

BRESCIANI, Maria Stella. *O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil*. São Paulo: Unesp, 2007.

BALAKRISHNAN, Gopal. *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

PALLARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. *Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

CUNHA, Euclides. *Os sertões*. Rio de Janeiro: Editora Paulo de Azevedo, 22ª Edição, 1952 (1902).

DÁVILA, Jerry. *Diploma de Brancura: política racial e social no Brasil (1917-1945)*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio Editora.[1933, 1ª Edição].

HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.

MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura. Raça Ciência e Sociedade. RJ: Editora Fiocruz, 1996, p. 23-40.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). História pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, 348p.

MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo: Dupratmayença, 1928.

ROSENBERG, Charles E. No other Goods: on science and american social thought. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1997.

SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930) . São Paulo: Cia das Letras, 2003.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

STEPAN, Nancy. “A Eugenia no Brasil – 1917 a 1940”. In: Hochman, Gilberto. & Armus, Diego (orgs). Cuidar, Controlar, Curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio: Editora Fiocruz, 2004, p. 331-391.

VIANNA, Oliveira. Evolução do povo brasileiro. São Paulo: Cia Editora Nacional, 3ª Edição, 1938 [1920, 1ª Edição].